

EFICÁCIA DE GLUFOSINATO DE AMÔNIO E DIQUAT, ISOLADOS OU EM ASSOCIAÇÃO COM INIBIDORES DA PROTOX, NO CONTROLE DE BUVA

Sergio Luiz Rocha Faraum¹; Abílio Felipe Lopes²; João Vitor Angeli Gouveia³; Rubia Fernanda Bovo⁴; João Endí Consani Steidle⁵; Thiago Ometto Zorzenoni⁶; Giliardi Dalazen⁷

¹Universidade Estadual de Londrina (UEL). sergio.luiz.faraum@uel.br; ²Universidade Estadual de Londrina (UEL); ³Universidade Estadual de Londrina (UEL); ⁴Universidade Estadual de Londrina (UEL); ⁵Universidade Estadual de Londrina (UEL); ⁶Universidade Estadual de Londrina (UEL); ⁷Universidade Estadual de Londrina (UEL)

Destaque: As misturas de glufosinato + carfentrazona ou glufosinato + saflufenacil resultaram em maiores índices de controle de buva.

Resumo: A buva é uma das principais plantas daninhas do Brasil, com uma maior ênfase na Região Sul do país. Este trabalho teve como objetivo avaliar a eficácia de herbicidas no controle de buva (*Conyza bonariensis*). O experimento foi conduzido em Londrina, PR, em delineamento de blocos ao acaso, com quatro repetições. Os tratamentos avaliados foram: testemunha; glufosinato de amônio (400 g ha⁻¹); carfentrazona (30 g ha⁻¹); saflufenacil (49 g ha⁻¹); flumioxazina (100 g ha⁻¹); diquat (300 g ha⁻¹); glufosinato de amônio + carfentrazona (400 + 30 g ha⁻¹); glufosinato de amônio + saflufenacil (400 + 49 g ha⁻¹); glufosinato de amônio + flumioxazina (400 + 100 g ha⁻¹); diquat + carfentrazona (300 + 30 g ha⁻¹); diquat + saflufenacil (300 + 49 g ha⁻¹) e glufosinato de amônio + flumioxazina (300 + 100 g ha⁻¹). Em todos os tratamentos foi adicionado óleo mineral (0,5% v/v). Os tratamentos foram aplicados com pulverizador pressurizado a CO₂, ponta TJ 110.02, e barra de 3 m, em plantas de buva com 20 a 40 cm de estatura. Foram avaliados o controle de buva aos 7, 14, 21 e 28 dias após o tratamento (DAT), utilizando escala visual (zero a 100%, em que 100% significa morte total das plantas). Os dados foram submetidos à ANOVA e as médias comparadas pelo teste de Scott-Knott (p < 0,05). Aos 7 DAT, os tratamentos contendo glufosinato ou diquat resultaram em maiores índices de controle, com destaque para a mistura de glufosinato + saflufenacil, com 90%. Aos 14 DAT, os tratamentos glufosinato isolado ou em mistura com saflufenacil ou carfentrazona diferiram dos demais. Aos 21 e aos 28 DAT, os melhores índices de controle foram obtidos nas misturas de glufosinato com carfentrazona ou saflufenacil, com controle superior a 63%. Portanto, observa-se a maior eficácia na mistura de glufosinato com inibidores da PROTOX no controle de buva, principalmente carfentrazona ou saflufenacil.

Palavras-chave: Dessecação; Glutamina sintetase; PPO; Saflufenacil; Sinergismo